



UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA EM ANGOLA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Gilson Adão Domingos Vieira¹
Orlando Ceveriano Chimbinde²
Antônio Roberto Xavier³

RESUMO

Em Angola é notável os avanços após a independência de 1975, no entanto, o sistema educacional angolano ainda lida com algumas dificuldades para a universalização da educação, sendo ela um pilar essencial para o desenvolvimento social e económico do país, e a democratização do acesso à educação é um fator crucial para reduzir as desigualdades sociais, promover a inclusão e fortalecer a cidadania. Esta pesquisa investiga os desafios e as potenciais soluções para a universalização da educação pública em Angola. O objetivo desta pesquisa foi analisar os principais obstáculos à universalização da educação pública em Angola. Metodologicamente, trata-se de uma abordagem quantitativa, onde utilizou-se uma combinação de análise de documentos e revisão de dados estatísticos. Quanto a natureza, este estudo é básico e descritivo no tocante ao objetivo. Em relação ao método técnico, empregou-se o bibliográfico analisando dados secundários disponíveis no PND - Plano Nacional de Desenvolvimento e publicações do INE - Instituto Nacional de Estatística. Em relação às técnicas de análise, empregou-se a análise de conteúdo. Os resultados preliminares sugerem que, embora tenha havido esforços para expandir o acesso, ainda existem lacunas significativas, especialmente nas áreas rurais do país e nas localidades fora da capital (Luanda). É necessário que haja fortalecimento da governança combinado com a garantia de uma distribuição equitativa de recursos que serão essenciais para a criação de um sistema educacional justo, equitativo e com qualidades internacionais. É possível observar que existem recursos e diretrizes para alcançar a universalização da educação pública, porém, existem pontos nevrálgicos, que impedem, quais sejam, a corrupção política e a falta de vontade política em freá-la. Conclui-se, que a universalização da educação pública em Angola pode ser alcançada por meio de um maior investimento em infraestrutura, formação de professores, parcerias entre os setores público e privado, moralidade nos setores público e, sobretudo, maior vontade política.

Palavras-chave: Universalização da Educação Pública; Angola; Vontade Política; Formação docente.

UNILAB, ICSA, Discente, gilsonadaodomingosvieira@aluno.unilab.edu.br¹

UNILAB, ICSA, Discente, chimbinde@aluno.unilab.edu.br²

Unilab, ICSA, Docente, roberto@unilab.edu.br³